

# Vera Cruz surge de loteamento

## DESTAQUES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



### SAUDADE

O casal Idálio Nunes dos Santos, 74 anos, aposentado, e Áurea Sales dos Santos, 69 anos, dona-de-casa, que mora no bairro Vera Cruz, em Cariacica, há 49 anos, diz sentir saudades do tempo em que o local era mais tranqüilo.

“Antes do progresso, a gente podia ficar com o portão aberto até as 23 horas, sem medo de assaltos. Hoje, a gente tem que se trancar nas nossas casas, com medo da violência”, afirmou Idálio.

Áurea também tem boas lembranças daquela época. “Antes, os meus filhos podiam brincar na rua. Agora, os meus netos não podem ficar nem no portão. Eles ficam presos dentro de casa”, contou.



### BREJO

O aposentado Manoel Cassiano dos Santos, 69 anos, e sua mulher, a dona-de-casa Amália Gregório de Oliveira Santos, 73, moram há 45 anos em Vera Cruz e contaram que ficam tristes ao olhar para o valão, na rua Benedito Cesário, que um dia foi brejo.

“Dá dó de olhar para isso aqui do jeito que está. Eu já pesquei no brejo que hoje é valão e dá mosquito”, disse Manoel.

Amália também se recorda que o seu marido ia pescar no brejo – que hoje já não existe – e trazia os peixes para ela cozinhar.

“Tinha muita natureza aqui. Hoje está assim, essa imagem feia. Como eram bons aqueles dias”, lamentou ela, mostrando a sujeira no entorno do valão.

## URNA

A urna para que os moradores do bairro Vera Cruz, em Cariacica, possam sugerir reportagens, depositando as di-

cas por escrito, está instalada na Padaria Saline, localizada na rua Manoel José da Silva, 20.

era deixada de lado pelos primeiros moradores de Vera Cruz, com a utilização de lamparinas. “Os vagalumes também ajudavam a enxergar à noite”, afirmou Idálio.

O presidente da Associação de Moradores de Vera Cruz (AMOVC), Amarildo Araújo, explicou que o bairro recebeu os seus primeiros moradores, imigrantes de origem italiana, além de nordestinos e mineiros, no ano de 1954.

Nessa época, o local era um grande loteamento. “Com a chegada dos imigrantes começaram a ser construídas as primeiras casas”, disse o líder comunitário.

De acordo com Araújo, a primeira rua do bairro a ser calçada foi a Arnaldo Loureiro, na década de 70. No início da década de 90, o muro de arrimo da rua Santos Dumont começou

a ser construído, em um mutirão feito dos moradores.

“Gastamos dois meses para fazer uma parte do muro, depois a prefeitura terminou o serviço, e a rua foi asfaltada”, afirmou, ressaltando que, até então, só havia três ruas calçadas no bairro.

Os moradores que presenciaram o crescimento de Vera Cruz, hoje com cerca de 4,5 mil moradores e 1.100 residências, além de comércio diversificado, se emocionam com o desenvolvimento do bairro. “Agora moramos numa cidade”, disse o aposentado Idálio dos Santos.

## SAIBA MAIS

- Vera Cruz, em Cariacica, já foi um loteamento.
- Sua fundação é datada de 1954, quando imigrantes de origem italiana, além de nordestinos e mineiros chegaram ao local.
- O bairro já teve um brejo onde hoje existe um valão, na rua Benedito Cesário. Antes era possível pescar no local.
- Além do brejo, em Vera Cruz, Cariacica, também havia plantio de arroz. De acordo com moradores, o cultivo era feito por um dos moradores mais antigos do bairro, que já faleceu.
- Até a década de 70, não existia rua calçada no bairro. A primeira delas foi a Arnaldo Loureiro. Segundo a Associação de Moradores de Vera Cruz (AMOVC), a rua foi calçada por um empresário do local, já falecido.
- No início da década de 90, o muro de arrimo da rua Santos Dumont começou a ser construído em um mutirão feito pelos moradores. Depois, a rua foi asfaltada. Antes disso, segundo moradores, só havia três ruas pavimentadas no bairro.
- Hoje, Vera Cruz, em Cariacica, tem cerca de 1.100 residências, 4,5 mil habitantes e estabelecimentos comerciais.

Moradores antigos contam que o bairro tinha um brejo, onde pescavam e até plantavam arroz

**a TRIBUNA**  
COM VOCÊ

Vera Cruz, em Cariacica, já teve um brejo onde, hoje, há um valão, na rua Benedito Cesário, e até plantação de arroz, segundo moradores mais antigos. O bairro surgiu a partir de um loteamento.

O aposentado Manoel Cassiano dos Santos, 69 anos, e sua mulher, Amália, 73 anos, que moram no bairro desde 1962, disseram ontem que sentem saudades da época em que se mudaram para Vera Cruz.

“Quando chegamos aqui, o bairro só tinha uma casa de tábuas e quatro, de lajotas. No brejo, a gente podia pescar e até beber água”, contou Manoel.

O casal Idálio Nunes dos Santos, 74, aposentado, e Áurea Sales dos Santos, 69, dona-de-casa, também foi um dos primeiros a morar no bairro, chegando em 1958.

“A gente veio de Jardim América, porque conseguimos comprar um lote aqui. Quando chegamos, não tinha casa na nossa rua (Santos Dumont), nem luz ou água encanada”, disse Áurea.

O aposentado se lembra de que a falta de água da época foi suprida com a escavação de dois poços, realizada pelos próprios moradores.

A falta de luz, por sua vez,